Tão logo notificado da realização da missão humanitária da Global Sumud Flotilla, o Ministério das Relações Exteriores mobilizou, preventivamente, a rede de postos na região para acompanhar os desdobramentos da missão e prestar a assistência consular devida aos integrantes brasileiros.

No que tange especificamente ao sequestro em águas internacionais do ativista brasileiro, recorda-se que o Brasil se manifestou sobre o tema por intermédio de nota conjunta com a Espanha: https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/imprensa/notas-a-imprensa/nota-conjunta-brasil-espanha-sobre-sequestro-em-aguas-internacionais

A Embaixada do Brasil em Tel Aviv presta assistência ao ativista brasileiro, inclusive na forma de visitas consulares e de acompanhamento das audiências judiciais vinculadas ao caso. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil segue trabalhando em vista da liberação do brasileiro e da completa apuração das circunstâncias de sua detenção.

A atuação consular do Brasil pauta-se pela legislação internacional e nacional. Para conhecer as atribuições das repartições consulares do Brasil, recomenda-se consulta à seguinte seção do Portal Consular do Itamaraty: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/assistencia-consular

Em atendimento ao direito à privacidade e em observância ao disposto na Lei de Acesso à Informação e no decreto 7.724/2012, o Ministério das Relações Exteriores não divulga informações pessoais de cidadãos que requisitam serviços consulares e tampouco fornece detalhes sobre a assistência prestada a brasileiros.

Atenciosamente,